

CARTILHA

Transtorno do Espectro Autista (TEA)



FUNDAÇÃO
MUNICIPAL
DE SAÚDE
DE CANOAS





Não escolhi ter autismo, mas isso está acontecendo comigo e não com você. Sem sua ajuda, minhas chances de sucesso e vida adulta independente são baixas. Com o seu apoio e orientação, as possibilidades são maiores do que imagina.

Eu prometo a você, eu valho a pena. E por último, três palavras: paciência, paciência e paciência. Procure enxergar meu autismo mais como uma habilidade diferente do que como uma deficiência. Tudo no que posso me transformar não acontecerá sem você como minha base. Seja meu defensor, meu amigo e veremos o quão longe eu consigo caminhar.



REVISTA AUTISMO

RETIRADA DO LIVRO
TEN THINGS EVERY CHILD



FUNDAÇÃO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE CANOAS

Redação e Direção:
Dóris Luft
Psicóloga - SEC
FMSC

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha está estruturada com linguagem que facilite e estimule a consulta. Contém informações gerais sobre esse transtorno, aponta os sinais de alertas, providências que devem ser tomadas de imediato, sugere filmes, livros e sites.

Esperamos que esse material contribua para a detecção precoce do autismo e para o esclarecimento de familiares e de toda a sociedade, promovendo a reflexão sobre a importância do tratamento precoce e do respeito à diferença



SUMÁRIO

- 7- SÍMBOLOS
- 9- O QUE É O AUTISMO?
- 10- DE ONDE VEM O AUTISMO?
- 11- SINAIS DE ALERTA
- 13- COMO IDENTIFICAR ALGUÉM COM TEA?
- 17- COMO DEVE SER O TRATAMENTO?
- 28- QUE PROFISSIONAIS SÃO IMPORTANTES?
- 29- LISTA DE LIVROS E SITES
- 30- SUGESTÕES DE FILMES

2 DE ABRIL

Em dezembro de **2007**, a Organização das Nações Unidas estipulou essa data como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo.



SÍMBOLOS

Os símbolos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) são mundiais:

A COR AZUL

Representa a incidência maior no sexo masculino, ocorrendo na proporção de **4** meninos para cada **1** menina.



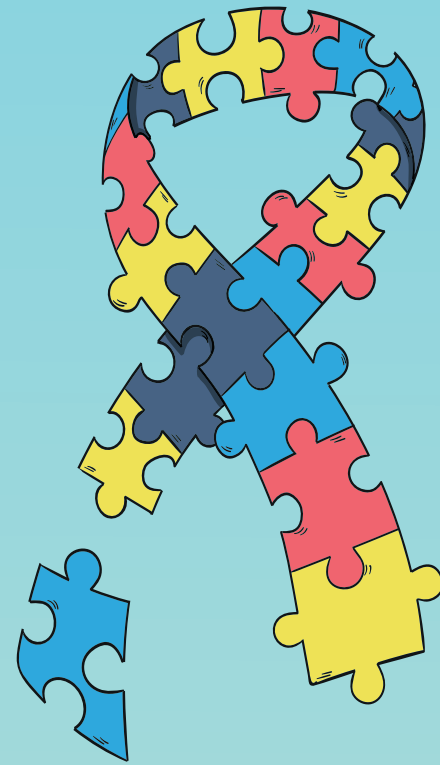
O QUEBRA-CABEÇA

As peças de quebra-cabeça representam a complexidade e o mistério do transtorno.

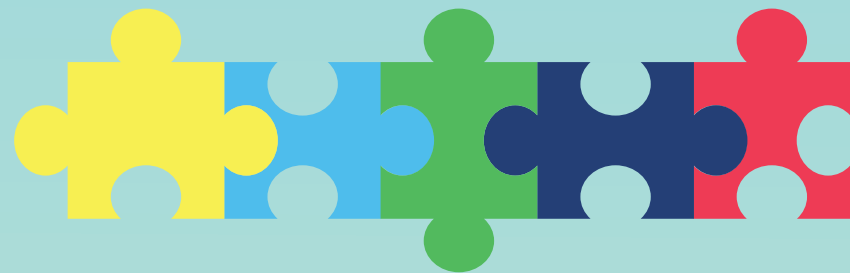


A FITA DA CONSCIENTIZAÇÃO

Símbolo da conscientização, também é utilizada para outras causas, mas em cores diferentes. No caso do TEA, a fita é estampada com peças de quebra-cabeça em várias cores vibrantes.



O COLORIDO



É utilizado nas peças de quebra-cabeça para representar a diversidade. Essa é a diversidade de pessoas que apresentam TEA, sem classe social, cor e raça.

As cores, vibrantes, representam a esperança no êxito do tratamento, no desenvolvimento das habilidades e em uma sociedade mais consciente e inclusiva.



O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento infantil, caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais. Esse conjunto de sintomas pode resultar em dificuldades em diversos contextos da vida, seja no âmbito familiar, escolar ou social. Essas manifestações geralmente ocorrem antes dos três anos de idade.



O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

Não existe uma causa para o autismo. As pesquisas científicas têm mostrado que os transtornos do autismo estão associados a alterações no desenvolvimento do cérebro, causadas por uma combinação de fatores genéticos, ambientais e biológicos.



SINAIS DE ALERTA

É importante divulgar os sinais do autismo para facilitar o diagnóstico precoce. O conhecimento ajuda a família, a escola e os profissionais de saúde a detectarem mais cedo. Cada criança é diferente. Portanto, podem manifestar-se de forma diferente ou menos intensa. Esses sinais servem como alerta para que seja procurada ajuda profissional.



SÃO SINAIS DE ALERTA

- ❧ Não responder ou olhar quando chamado pelo nome ou dar uma resposta mais lenta do que a esperada;
- ❧ Não demonstrar alegria ou animação quando os pais se aproximam;
- ❧ Fazer movimentos repetitivos com objetos ou com o próprio corpo (exemplo: balançar as mãos, girar em torno do próprio eixo, girar rodas de carrinhos, alinhar brinquedos por cor e tamanhos, repetição de sons ou palavras, entre outros);
- ❧ Diminuição ou ausência de sorriso;
- ❧ Ter ausência ou diminuição de contato visual;
- ❧ Não compartilhar interesses ou prazer;
- ❧ Dificuldade de imitar gestos.

COMO IDENTIFICAR ALGUÉM COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO?

O TEA tem início precoce e graus muito variados. Quando falamos a palavra espectro, englobamos pessoas muito diferentes, com sintomas que variam em níveis de comprometimento. Entretanto, há duas áreas que estão sempre prejudicadas: comunicação social e comportamentos que são repetitivos e com foco em interesses restritos.



ENTENDENDO MELHOR AS MANIFESTAÇÕES

Já nos primeiros anos de vida, a dificuldade na comunicação social pode ser identificada através de algumas manifestações:

#Isolamento ou falta de interesse em estar com outras pessoas. Podem ter dificuldade em iniciar um diálogo e, por vezes, pode acontecer de preferirem os adultos ou crianças de idades diferentes das deles.

#Diminuição ou ausência de contato visual. É comum no TEA a pessoa não manter o olhar por muito tempo para a região dos olhos das outras pessoas.

#Diminuição ou ausência de sorriso. A pessoa com TEA tem maior dificuldade de expressar seus sentimentos diferenciando situações de choro ou riso.

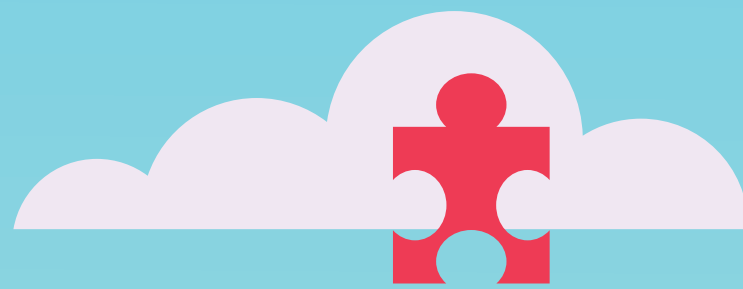
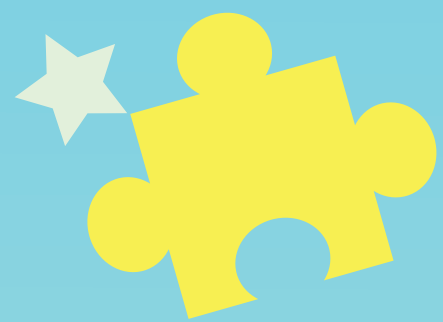
#Falta de habilidade em estabelecer amizades e relacionamentos afetivos. Geralmente tem poucos ou nenhum amigo.

#Dificuldade de reconhecer atitudes e gestos de afeto e cordialidade nos outros e não retribuem.

No que diz respeito à linguagem, vale a pena esclarecer que existem pessoas com TEA que não irão desenvolver a fala, outras que falam de forma que não conseguimos compreender e, ainda, aquelas que falam de um jeito diferente ou usam o mesmo tom de voz. Muitas ainda apresentam repetição de palavras e frases isoladas, que recebem o nome científico de ecolalia.

A sociabilidade pode estar comprometida pela diminuição no interesse pelo outro, de se fazer entender pelo outro, e pela dificuldade na compreensão do outro.





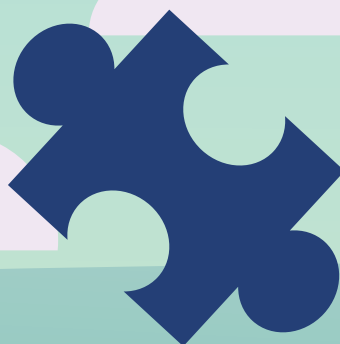
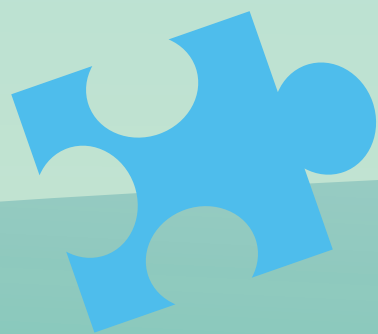
NÃO PERCA TEMPO!

A principal providência em caso de suspeita de TEA é procurar uma opinião médica, mais precisamente de um neurologista ou psiquiatra especializado e capacitado para o diagnóstico.

Ainda que pareça que a criança esteja alheia, ela é capaz de perceber a atenção, o cuidado e o carinho. Sentir-se acolhida e amada é fundamental para o tratamento.

A brincadeira é uma ferramenta muito importante para o estímulo de habilidades variadas. Além de prazerosa, pode melhorar a qualidade das interações, despertar a curiosidade e a criatividade.

Assim, com o diagnóstico e o tratamento precoce dos sintomas, haverá uma melhora na evolução dessas habilidades e uma melhora do transtorno.



DE QUE FORMA PAIS E CUIDADORES PODEM AJUDAR?

Quanto à linguagem:

- Estimular a pedir o que deseja, não entregar o que pede imediatamente.
- Suspender os brinquedos de modo que não fique tão acessível à criança, isso vai estimular o desenvolvimento da fala ao pedir o que deseja.
- Elogiar e vibrar sempre que a criança demonstra esforço em falar.
- Estimule o vocabulário na brincadeira, usando nome de cores, animais, sempre fazendo a relação.
- Sempre dizer as ações que estão sendo realizadas para estimular a relação. Exemplo: colocando o sapato, escovando os dentes.



Quanto à seletividade alimentar:

-  Sempre oferecer os alimentos, mesmo que haja rejeição.
-  Estimule a aceitação de diferentes consistências.
-  Evitar alimentos não nutritivos como salgadinhos e refrigerantes.

Quanto à interação sensorial:

-  No parque, usar balanço, escorregador, escaladas, atividades de pular, subir e descer.
-  Estimular o uso de cama elástica.
-  Brincar com geléias, massa de modelar, areias.
-  Brincar com texturas, áspero, liso, ondulado.



Quanto às estereotipias:

As estereotipias são movimentos repetitivos que a criança realiza para tentar se organizar diante do excesso de estímulos que, para ela, é demais. Podemos dizer que é uma reação para manifestar o seu desconforto.

-  Não gritar, xingar ou agredir.
-  Redirecionar a ação da criança, levando-a para realizar outra atividade que seja prazerosa. 
-  Evitar dizer “não faça isso”, “isso é errado”, “pare com isso”.

EM SITUAÇÕES DIVERSAS

- ❧ Perceber o crescimento e estimular a independência. Para isso, deve-se evitar tratar como bebê as crianças que já estão grandinhas. Não superproteger para não reforçar a fragilidade. Estimular as atividades da vida diária.
- ❧ Estimular habilidades de enfrentamento de mudança de rotinas. As rotinas causam desconforto às crianças autista, mas é importante, aos poucos, estimular a flexibilidade.
- ❧ Utilizar brinquedos de encaixe e outros que exijam força nas mãos e nos dedos, a fim de estimular a coordenação motora. Usar pinturas e texturas.

- ❧ Ensinar e estimular o relacionamento com o outro. As crianças autistas não sabem se relacionar com tanta facilidade e espontaneidade. Levá-la até outra criança para brincar, estimular brincadeiras em grupos, como brincar de roda, passar a bola, etc.
- ❧ Evitar o uso de televisão, tablets e smartphones, pois a criança, naturalmente, já se sente confortável com isso. Precisamos estimular ela a interagir com as outras pessoas e não com um aparelho no qual provável ela já domina.
- ❧ Procure grupos para pais de autistas e instituições para fortalecer os vínculos e os aprendizados.





O autismo pode se manifestar de formas diferentes para os meninos e meninas.

Para cada quatro meninos, uma menina é diagnosticada.



AUTISMO EM MENINAS

(NÃO GENERALIZADO)

-  Muito tímidas
-  Querem fazer amigos
-  Aprendem comportamento social
-  São extremamente inteligentes e acadêmicas
-  Têm excelente memória
-  Gostam de organizar as coisas em público
-  Tem reações emocionais exageradas



COMO DEVE SER O TRATAMENTO DE UMA PESSOA COM TEA?

O tratamento deve ser intensivo, estruturado e abrangente, incluindo a família e vários profissionais. Dessa forma, o tratamento é multiprofissional, pois a pessoa com TEA precisa de estimulação e treinamento em mais de uma área do desenvolvimento, como linguagem, habilidades sociais, aprendizagens, motricidade e coordenação.

O planejamento terapêutico deve ser individualizado, estabelecendo-se prioridades, objetivos e metas a serem alcançadas. É necessário deixar claro que não existe uma técnica que vai valer para todos, cada pessoa apresentará condições e responderá ao tratamento de maneira única.

A equipe que irá acompanhar essa criança precisa ser entrosada, sempre discutindo o caso dessa criança com a sua família.

Acolher a família, instruí-la e capacitá-la para poder ajudar no tratamento do filho trará maior facilidade no manejo.

É preconizado que a criança, quando recebe o diagnóstico, deve receber intervenções imediatas para potencializar as habilidades já existentes e desenvolver outras necessárias.



QUE PROFISSIONAIS SÃO IMPORTANTES PARA O TRATAMENTO?

Profissionais de diferentes especialidades compõem a equipe de tratamento do paciente com tea: psicólogos, médicos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, psicomotricistas.

Todos são igualmente importantes e devem atuar de forma complementar nos mais diversos sintomas, dependendo das necessidades individuais e do momento da vida da criança. Conforme a condição clínica atual, a criança necessitará mais de um profissional do que o outro.

LISTA DE SITES

Autismorealidade.org

Universoautista.com.br

Autismoevida.org.br

Inspiradospeloautismo.com.br

Revistaautismo.com.br

Autismoinfantil.com.br

Schwartzman.com.br

LISTA DE LIVROS

Autismo: o que os pais devem saber?

Silvia Ester

Autismo - Esperança pela nutrição

Claudia Marcelino

Autismo - não espere, aja logo!

Paiva Junior

Convivendo com autismo e síndrome de asperger

Cris Williams e Barry Wright

Uma menina estranha - Autobiografia de um autista

Temple Grandin e Margaret Scariano

LISTA DE FILMES

MISSÃO ESPECIAL

RAIN MAN

FAROL DAS ORCAS

EXPERIMENTANDO A VIDA

LOUCOS DE AMOR

MEU NOME É KHAN

UM AMIGO INESPERADO

SEI QUE VOU TE AMAR

MEU FILHO MEU MUNDO

AUTISMO - O MUSICAL



Autores:
Dóris Luft
Psicóloga - SEC
FMSC



FUNDAÇÃO
MUNICIPAL
DE SAÚDE
DE CANOAS